

Ata nº. 02/2017

Ao primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, Luís Miguel Mendes Ramalho, e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, António Joaquim Teixeira da Mota, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações: -----

Apresentação da "P'ó Kaixote – Campanha de Sensibilização para a Eliminação de Resíduos nos Espaços Públicos"; -----

Balanço da Campanha "C.A.C.A. – Comportamento Adequado, Cidade Asseada" -----

b) Intervenção do público -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas n.ºs 12 de 2016 e 1 de 2017; -----

Ponto dois - Deliberação sobre prémio a atribuir aos carros alegóricos no âmbito do "Carnaval 2017" -----

Ponto três – Ratificação da composição da Comissão para Avaliação do Desempenho dos Funcionários; ----

Ponto quatro – Deliberação sobre a alteração do acordo firmado com os CTT; -----

Ponto cinco – Deliberação sobre a proposta de utilização de uma das lojas no Mercado; -----

Ponto seis – Renovação da deliberação aprovada em 01/10/2014, sobre as inumações dos "Não Recenseados" e dos "Não Residentes", situação a que se refere a alínea c) do n.º3 do Artigo 2º do Regulamento dos Cemitérios; -----

Ponto sete – Deliberação sobre a Norma de Funcionamento do Banco de Produtos de Apoio e Assistência no Domicílio – BPAAD; -----

Ponto oito - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto nove - Expediente. -----

O Sr. Presidente da Junta cumprimentou o público presente e os restantes membros do Executivo, começando pelas informações, pedindo para inverter a ordem das mesmas começando pelo Balanço da Campanha "C.A.C.A. – Comportamento Adequado, Cidade Asseada", seguida da Apresentação da "P'ó Kaixote – Campanha de Sensibilização para a Eliminação de Resíduos nos Espaços Públicos", antes do seu lançamento oficial, de forma a poderem ser recolhidos alguns contributos. -----

Foi de imediato apresentado pela colaboradora Filipa Almeida o Balanço da Campanha C.A.C.A., sendo a Campanha "P'ó Kaixote" apresentada pelos colaboradores Rui Sousa e Sofia Carvalho. -----

Depois de ambas as apresentações o Sr. Presidente aproveitou para agradecer a colaboração desta equipa de trabalho, dizendo que esta é uma proposta de dinamização da campanha, podendo ser reajustada, nomeadamente em função dos recursos disponibilizados. -----

Terminado o período das informações, foi dada a palavra ao público presente para intervenção. Não havendo intervenções do público, foi iniciada a Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas n.ºs 12 de 2016 e 1 de 2017; -----

Quanto a este ponto o Sr. Presidente pediu a retirada da ata nº 1 de 2017, por não ter estado pronta atempadamente e colocou à discussão a ata nº 12 de 2016. -----

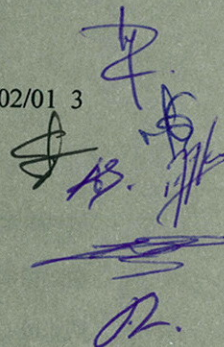
Colocada a ata à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto dois - Deliberação sobre prémio a atribuir aos carros alegóricos no âmbito do "Carnaval 2017" -----

Neste ponto, refere o Sr. Presidente que, em reunião com as entidades que iriam participar no Carnaval 2017 foi abordado que seria importante proceder a um estímulo para que houvesse uma melhoria dos carros alegóricos. Considerou-se que essa melhoria só seria conseguida através da atribuição de um prémio ao melhor carro alegórico do desfile e respetivos componentes. Assim, procedeu-se ao arrastamento do Regulamento dos anos anteriores, com a atribuição de uma comparticipação de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros) por carro alegórico, com um limite máximo de 1.000,00€ (mil euros) por Associação. Quanto à escolha do carro, cada Associação participante poderá escolher um representante para o júri, tendo este direito a um único voto, que não poderá recair na sua própria coletividade. No caso de empate, o valor do prémio de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros) será dividido por todos os que ficaram em primeiro lugar. -----

O Vogal António Mota questiona se já se conhecem quantas são as associações inscritas, não concordando muito com este gasto excedente de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros). É da opinião que tal pode não aumentar a qualidade, uma vez que mesmo levando quatro carros pouco decorados, as associações sempre ganham 1.000,00€ (mil euros). -----

A Vogal Carla Sousa, questiona quantas Associações estiveram presentes no ano passado, ao que o Sr. Presidente responde que estiveram 13 (treze) coletividades e que este ano já contaremos com pelo menos



mais duas. Sugere a mesma Vogal que seja definido um teto máximo de subsídios a atribuir ou que então se reveja os subsídios de participação de modo a reduzir a despesa da Junta de Freguesia. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Ratificação da composição da Comissão para Avaliação do Desempenho dos Funcionários; ----
Neste ponto o Sr. Presidente pediu a intervenção da Vogal Secretária Teresa Raposo, uma vez que é ela que detém, por delegação, a competência da avaliação dos funcionários, tendo esta explicado que se encontra a decorrer a avaliação do desempenho dos funcionários tendo sido nomeada a composição da Comissão para Avaliação do Desempenho dos Funcionário. Nesta comissão foi feita a opção de nomear dois funcionários, um da área administrativa e outro do setor operacional. -----

A Vogal Carla Sousa questiona diz que não tem qualquer problema em aprovar a nomeação da comissão, mas não concorda com a primeira página da deliberação e com a colocação dos objetivos com base no plano de atividades, apresentando uma declaração de voto. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por maioria com o voto contra da eleita pelo Bloco de Esquerda. -----

Ponto quatro – Deliberação sobre a alteração do acordo firmado com os CTT; -----

Sobre este ponto o Sr. Presidente refere que se trata de uma alteração ao nível de opções de gestão, sendo questionado pelo Vogal Adelino Soares qual a pertinência da manutenção de um posto dos CTT na Junta de Freguesia. A isto o Sr. Presidente responde que o principal objetivo é servir a população daquele local e dinamizar o Posto A. -----

A Vogal Carla Sousa diz que, tendo em conta que a Junta de Freguesia presta um serviço e assegura postos de trabalho que, sendo os CTT uma entidade privada, deveriam ser eles a assegurar, abstém-se na votação. -----

O Vogal António Mota questiona qual a concreta alteração ao contrato em vigor, ao que o Sr. Presidente responde que se trata do acrescentar de dois serviços, ou seja, o passar a ser ponto de entrega de compras efetuadas pela internet e os carregamentos em conta corrente. -----

O Vogal Adelino Soares diz que irá fazer uma declaração de voto expressando a sua discordância em relação ao procedimento dos CTT e não propriamente contra a posição da Junta de Freguesia. -----

Aprovado por maioria com a abstenção da eleita pelo Bloco de Esquerda que apresentou também uma declaração de voto. -----

Ponto cinco – Deliberação sobre a proposta de utilização de uma das lojas no Mercado; -----
Sr. Presidente começa por dizer que, no seguimento do que aconteceu com uma outra loja do mercado, foi recebido um pedido para utilização de um espaço, desta vez para o fabrico, com produtos naturais, de sabonetes e produtos de higiene de forma artesanal. Considera que este pedido estará relacionado com a necessidade de, para emissão da carta do artesão, ser necessário ter uma sede. -----

A Vogal Carla Sousa concorda com esta atribuição do espaço, não considerando necessário fazer menção ao contrato anterior, recebendo como resposta que tal serve apenas de suporte ao que é efetuado presentemente, até porque os contratos anteriores são do conhecimento público. -----

O Vogal António Mota pediu que lhe fosse fornecido uma cópia do contrato que vai ser celebrado e pergunta qual o prazo de duração do mesmo, recebendo como resposta do Sr. Presidente que não existe contrato celebrado, uma vez que este se rege pelas regras do Regulamento do Mercado, tendo duração por tempo indeterminado, enquanto não for denunciado pelas partes. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto seis – Renovação da deliberação aprovada em 01/10/2014, sobre as inumações dos “Não Recenseados” e dos “Não Residentes”, situação a que se refere a alínea c) do n.º3 do Artigo 2º do Regulamento dos Cemitérios; -----

Esta deliberação permite que as inumações dos “não recenseados” e dos “não residentes” sejam, por opção, efetuadas no Cemitério 1 ou no Cemitério 2. -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto sete – Deliberação sobre a Norma de Funcionamento do Banco de Produtos de Apoio e Assistência no Domicílio – BPAAD; -----

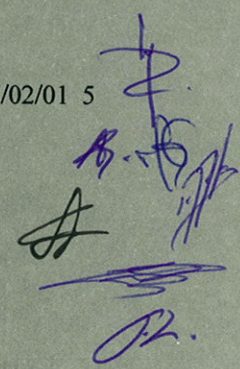
O Vogal Adelino Soares pede a retirada do ponto uma vez que apenas recebeu a documentação na sexta feira passada, e tendo em conta a importância da referida norma e das suas implicações, necessita de mais tempo para analisar o mesmo e, se for caso disso, propor algumas alterações. -----

O Sr. Presidente concorda com a retirada do ponto, mas alerta que já tem havido uma grande procura deste género de bens. -----

Ponto oito - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

A Vogal Carla Sousa questionou o Sr. Presidente sobre se o material que foi angariado e doado por outras instituições, a ser integrado no Banco de Produtos de Apoio e Assistência no Domicílio, já integra o inventário. -----

A esta questão o Sr. Presidente respondeu negativamente, uma vez que aguardava que a lista de bens aumentasse para se dar início ao projeto. -----



O Vogal António Mota diz que foi questionado por um morador da Rua de Angola que quis saber quando serão podadas as árvores daquela zona. Pergunta também quando será retirado o ninho de vespas asiáticas que se encontra na Bela. Na Rua Manuel Joaquim Ribeiro dos Santos, as pessoas continuam a ultrapassar mesmo em cima da ponte, uma vez que não existe linha continua traçada no chão, causando acidentes. -----

O Sr. Presidente responde que embora as árvores não tenham que ser podadas todos os anos, está prevista uma intervenção para aquela zona. Diz também que foram feitas as devidas comunicações à Câmara Municipal, que é a entidade competente, estando a aguardar o relatório do veterinário Municipal. Reconhece que o local onde o ninho se encontra também não é de fácil acesso. -----

O Vogal Adelino Soares leu um documento que serve de comentário à apresentação do programa de sensibilização para a colocação de resíduos, dizendo que o documento em questão foi apresentado em 2006 pela CDU, chamando, na altura, a atenção para a necessidade de alteração dos comportamentos da população. -----

Ponto nove - Expediente. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Zenaide Adelina Marques Pinto Almeida Antunes Seisdodos, residente na Rua 1º de Dezembro, nº 182, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº1715, do qual foi Primeiro Instituidor António Américo Pinto de Almeida e esposa, da parte pertencente a Adelina Marques Pinto de Almeida. Para o efeito foi apresentada a Habilitação de Herdeiros, o Termo de Declaração e a Relação de Bens, apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Adelinda Marques Pinto de Almeida, faleceu no dia 28/12/1979, no estado civil de casada, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus herdeiros, seu marido António Américo Ponto de Almeida e sua única filha Zenaide Adelina Marques Pinto de Almeida Antunes, casada no regime de comunhão geral de bens com António Gabriel Antunes Seisdodos. Analisados os documentos, a

Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a' pertencer aos herdeiros acima mencionados, tendo sido excluído do processo de posse administrativa anteriormente instaurado.-----

Foi apresentado por Zenaide Adelina Marques Pinto Almeida Antunes Seisdodos, residente na Rua 1º de Dezembro, nº 182, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº1715, do qual foi Primeiro Instituidor António Américo Pinto de Almeida e esposa, da parte pertencente a António Américo Pinto de Almeida. Para o efeito foi apresentada a Habilitação de Herdeiros, o Termo de Declaração e a Relação de Bens, apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que António Américo Pinto de Almeida, faleceu no dia 13/02/1985, no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus herdeiros, sua única filha Zenaide Adelina Marques Pinto de Almeida Antunes, casada no regime de comunhão geral de bens com António Gabriel Antunes Seisdodos. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados, tendo sido excluído do processo de posse administrativa anteriormente instaurado.-----

Cemitério nº. 1 -----

Remição de Ossários -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria Irene de Jesus, residente na Rua da Consolata, nº 105, em Ermesinde, autorizando a entrada de 2ª ossada, no ossário nº 145, o qual se encontra remido perpetuamente, para conservação dos restos mortais de seu sogro, José Barbosa de Araújo. Pagou a quantia de seiscentos euros, através do recibo nº 2016189, correspondente ao valor de remissão de um ossário pelo período de 50 anos.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria José Rodrigues Moreira, residente na Rua da Lameira, nº91 – 5º Andar Ap. 14, em Ermesinde, autorizando a entrada de 2ª ossada, no ossário nº 619, o qual se encontra remido até ao ano de 2053, para conservação dos restos mortais de João Ferreira da Silva. Pagou a quantia de duzentos e quarenta euros, através do recibo nº 20172018, correspondente a cinquenta por cento do valor de remissão de um ossário pelo período de 40 anos.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria Adriana Sobral Monteiro Carvalho, residente na Travessa Capitão Aires Martins, nº 12, em Ermesinde, autorizando a entrada de ossada, no ossário nº 1011, o qual se encontra remido até ao ano de 2066, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Inês dos Anjos Sobral Monteiro. Pagou a quantia de seiscentos euros, através do recibo nº 20132017, correspondente ao valor de remissão de um ossário pelo período de 50 anos.-----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Maria Celeste Martins Almeida Fernandes Bastos, residente na Rua 5 de Outubro, nº 1030 – 5º Dto, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 37, do qual foi

Primeiro Instituidor João Fernandes Bastos. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que João Fernandes de Bastos, faleceu a 03/11/2016 no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como suas únicas herdeiras, sua esposa Maria Celeste Martins de Almeida Fernandes Bastos e sua filha Maria João de Almeida Bastos. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas.-----

Foi apresentado por Maria da Conceição Vieira, residente na Rua de Angola, nº 149, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 132, do qual foi Primeiro Instituidor António Armando Pereira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que António Armando Pereira, faleceu no dia 06/06/2016, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria da Conceição Vieira e seus filhos Maria Amélia Vieira Pereira Barbosa, Francisco António Vieira Pereira, Maria Helena Vieira Pereira e Manuel António Vieira Pereira, já falecido e representado por seus filhos Ricardo Manuel de Sousa Pereira, Paulo Alexandre Castro Pereira e Pedro Manuel Castro Pereira. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Maria Amélia Ribeiro Pereira Moura, residente na Rua de Chãos, nº 474, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 298, do qual foi Primeiro Instituidor Fernando Gomes de Moura. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Fernando Gomes de Moura faleceu no dia 27/12/2016, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Amélia Ribeiro Pereira de Moura e seu filho Narciso Joaquim Pereira de Moura. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Cemitério nº. 2 -----

Remição de Ossários -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria José Simões Pinto Vallada, residente na Avenida Fernão de Magalhães, 3529 – 4º Esq. Frente, no Porto, autorizando a entrada de 2ª ossada, no Ossário nº 168, o qual se encontra remido anualmente, alterando-se a remição para o período de 20 anos, até ao ano de 2036, para conservação dos restos mortais de sua tia Ana Simões e de sua prima Alice Zulmira Dias Oliveira. Pagou a quantia de trezentos e sessenta euros, através do recibo nº 4602017, correspondente ao valor de remição de um ossário pelo período de 20 anos relativo à 1ª ossada e cinquenta por cento do valor referente à remição de 2ª ossada por igual período.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Manuel da Costa Malheiro, residente na Rua Nova da Fonte, nº161 – R/C, em Ermesinde, autorizando a entrada de 2ª ossada, no Ossário nº 413, o qual se encontra remido até ao ano de 2059, para conservação dos restos mortais de sua sogra, Idalina Gomes. Pagou a quantia de duzentos e quarenta euros, através do recibo nº 20161463, correspondente a cinquenta por cento do valor da remição de um ossário pelo período de 40 anos.-----


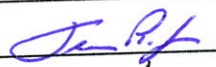


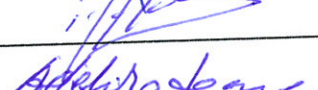
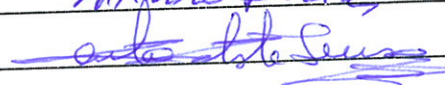
Foi deferido o requerimento apresentado por Teotónio Leite Carvalho Martins, residente na 11, Rue de Chateaudun – 75009, em França, autorizando a entrada de ossada, no Ossário nº 639, o qual se encontra remido até ao ano de 2046, para conservação dos restos mortais de seu pai, Teotónio Alves Martins. Pagou a quantia de trezentos e sessenta euros, através do recibo nº194, correspondente ao valor de remição de um ossário pelo período de 30 anos.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria da Graça Miraldo Fernandes Reis Guedes Piedade, residente na Rua Montes de Sá, nº76, em Ermesinde, autorizando a entrada de ossada, no Ossário nº 640, o qual se encontra remido até ao ano de 2036, para conservação dos restos mortais de seu irmão António Filipe Miraldo Fernandes dos Reis. Pagou a quantia de duzentos e quarenta euros, através do recibo nº 177, correspondente ao valor de remição de um ossário pelo período de 20 anos.-----

Por último, foram prestados esclarecimentos em relação às competências delegadas. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, pelas vinte e duas horas e treze minutos. -----

A JUNTA

DECLARAÇÃO DE VOTO

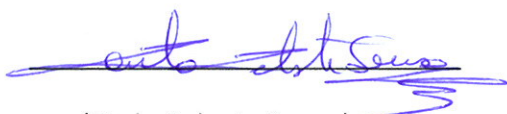
Comissão de Avaliação do Desempenho de Funcionários

Ainda que, relativamente à nomeação/composição da comissão de avaliação do desempenho de funcionários, nada haja a opor, não se compreende a inclusão de uma primeira página, referente à missão e objetivos estratégicos da junta de freguesia, que não se relaciona diretamente, nem será competência da comissão de avaliação.

Um outro ponto que nos suscita dúvidas é também a questão da "gestão e dinamização da biblioteca", enquanto objetivo estratégico, que não se percebe, conquanto a biblioteca da junta de freguesia já não existe.

Sendo que esta primeira página da deliberação não é retirada e considerando que o âmbito, vigência, objetivos, periodicidade, efeitos, recursos, competências, instrumentos de avaliação e etc, devem estar plasmados num regulamento próprio de carreiras e avaliação de desempenho,

A representante do Bloco de Esquerda, em reunião ordinária de 01 de fevereiro de 2017, votará contra a o documento em análise.



(Carla Celeste Sousa)



DECLARAÇÃO DE VOTO

Alteração ao acordo firmado com os CTT

Atendendo a que atualmente os CTT são uma empresa privada, o bloco de esquerda considera que não deverá ser a junta de freguesia a subsidiar a empresa, nomeadamente com a prestação desses serviços e a assunção de postos de trabalho, com os funcionários da administração local, para esse efeito, enquanto a própria empresa CTT, encerra serviços e despede trabalhadores.

No entanto, e por assegurar um serviço de maior proximidade aos fregueses, a representante do Bloco de Esquerda, em reunião ordinária de 01 de fevereiro de 2017, abstém-se na Alteração ao acordo firmado com os CTT.



(Carla Celeste Sousa)